

CAPÍTULO 02

A BONECA



Imagem retirado do Pinterest: Tiffany Time.

Uma surpresa me atinge quando abro meu armário escolar:

- Eai, Fani o que houve? Parece que viu um fantasma.

Olhei para o lado, era só minha amiga Giovanna, com os seus cabelos negros e cacheados.

- Alguém colocou uma boneca estranha no meu armário.

- Ela é parecida com você e ainda com a mesma roupa que fofa. - Disse Giovanna com um sorrisinho.

- Quem pensa que é para colocar uma boneca no meu armário? Para me zoar? Acham que eu sou uma criança para brincar de boneca? Estão muito enganados!

- Mesmo assim miga, eu achei fofinho, olha tem uma carta junto.

Virei e tinha um papel que estava escrito **“VAMOS SER AMIGAS? FANI”**, todo rabiscado com caneta preta será que uma criança escreveu isso?

- Que porra é essa?

- Sinistro. Bem, é só jogar fora e fingir que nada aconteceu. Não precisa ficar estressada, miga. - Disse Giovanna tomando-a boneca e o bilhete da minha mão e jogando-o no lixo. Apenas acenei e decidir esquecer aquela situação bizarra.

Vou à sala de ciências com a mente tranquila, parecia que tinha que fazer duplas e antes que eu percebesse só tinha sobrado uma garota sem um par. Alice, a estranha. Comparado a mim que sou a mais bonita e popular do colégio. Essa garota nunca teve ninguém. Sem amigos, isolada, nem se arruma. Sem contar que ninguém sabe de nada sobre a família dela. Dizem que ela mora sozinha, porque todos os seus parentes desapareceram misteriosamente. Com certeza, largaram ela, por ser horrorosa.

Sentei-me ao seu lado e comecei a sentir um ar desconfortável, eu a grande Estherfani fazendo dupla com a estranha, que humilhação:

- Alunos abrem os seus livros na página 333, vamos começar. - Disse a professora.

Olhei para o caderno dela e me veio uma coisa interessante, aquele bilhete que vi hoje de manhã era do mesmo estilo de folha do caderno dela. Estranho, mas não posso dar um chique sem provas. Pelo menos ainda não, mas se for essa vadia, ela vai me pagar por ter entrado no meu caminho.

Passou-se um tempo e pôr fim a hora de ir embora. Cheguei em casa tão cansada que só queria dormir. Abri minha mochila para pegar o meu livro e não acredito no que vi. Estava aquela boneca ridícula com um outro bilhete escrito **“VOCÊ NÃO TEM ESPAÇO PARA TER MAIS UMA AMIGA?”** Que porra é essa? Será que é aquela vaca da Alice? Liguei para a Gih e sendo minha melhor amiga até disse que cuidaria de tudo. Espero que ela acabe com aquela vadia.

No outro dia, com um pouco de receio de abrir o armário. Graças a Gih, não havia, mais nada para me preocupar ou me assustar:

- Eu não falei que cuidaria de tudo? - Disse Giovanna toda animada com um sorriso no rosto confiante.

- Posso saber qual foi seu plano?

- Eu, a Carol e a Julia fomos dar uma palavrinha com ela e pelo jeito.... Eu não vi a cara dela por aqui, hi, hi, hi. - Respondeu Giovanna com uma risadinha sarcástica no final. Estava aliviada, não a suporto e é claro que estragaria minha reputação. Entramos na sala de aula e na última carteira no canto da sala estava ela com o rosto agachado na carteira. Bem feito, ninguém mandou mexer com quem está quieto.

Na hora da saída, fui ao armário guardar algumas coisas, já que me convidaram para uma festa na casa do Ricardo. O garanhão rico e um dos mais bonitos do colégio e como fiquei mais tarde por conta de uma reunião do grêmio, preciso ir correndo me arrumar. Abri rapidamente meu armário e de repente caiu outro bilhete no chão. Será que essa garota não vai desistir? Peguei e abri o bilhete pela curiosidade, mas desta vez está escrito com caneta vermelha estourada como sangue **“NOSSA FANI VOCÊ É TÃO POPULAR. ACHO QUE TENHO QUE ABRIR ESPAÇO PARA SUA NOVA MELHOR AMIGA ENTRAR, NÃO ACHA?”** Que porra é essa? Liguei para Júlia e a Carol, mas elas não atenderam. Será que estão na festa? Realmente essa garota vai fazer algo com as minhas amigas? Nem pensei duas vezes e liguei para a Giovanna:

- Alô?

- ...

- Gih? Ainda bem que você atendeu, pensei que tinha acontecido algo... Gih? - Começo escutar a sua respiração ofegante.

- Gih o que houve onde voc... - A ligação cai e com o meu desespero ligo de volta e...

TRIM! TRIM! TRIM!

É o celular da Giovanna? O som está vindo da sala de ciências? Cada vez que me aproximava da porta meu coração gritava de horror. Lentamente a abrir e lá estava a Giovanna, presa em uma cadeira no centro da sala, desmaiada com sua boca costurada e vários arranhões em seu rosto:

- **OLÁ FANI!**

No canto escuro da sala estava ela. Aquela maldita Alice. Quando eu ia correr para salvar a Giovanna em suas mãos estava aquela mesma boneca que ficava aparecendo nas minhas coisas.

- **ONDE PENSA QUE VAI QUERIDA?** - Disse Alice entortando lentamente a perna direita da boneca.

- Aaaaaaaaah! - De repente caio no chão. Sinto como se alguém estivesse segurando a minha perna e lentamente a virando. O som e a dor forte de meus

ossos e a pele rasgando como uma lâmina, dando para ver a extremidade distal da perna. Não conseguia distinguir naquele momento se torci ou apenas quebrei a perna:

- **VAMOS FANI, ME DEIXA BRINCAR UM POUCO COM VOCÊ, HÁ, HÁ, HÁ.**

- O QUE VOCÊ QUER DE MIM SUA PUTA? PARE, POR FAVOR! - Perguntei com lágrimas no rosto.



Imagem retirado da capa de um vídeo no Youtube de maquiagens: Karen Lima Oficial.

- **HUUUUM, BOA PERGUNTA, EU SÓ QUERIA TER UMA AMIGA COMO VOCÊ, MAS A ESTHERFANI É TÃO POPULAR QUE NEM ME DAVA ATENÇÃO. BEM, VAMOS CUIDAR DA SUA AMIGA, PRIMEIRO.** - Terminando a frase, pegou no seu bolso outra boneca parecida com a Giovanna e sussurrou "**ACORDE**". Giovanna abrindo seus olhos começou a se desesperar, mas sua boca costurada não a deixava dizer nenhuma palavra, apenas pequenos gemidos lamentando pela dor.

- **VAMOS ACABAR LOGO COM ISSO.** - E com um movimento das mãos girou-se a cabeça da boneca lentamente. Parecia cena de filme de terror. Jamais pensei que fosse tão agonizante o som de seus ossos se contorcendo, junto ao seu grito histérico abafado de agonia que não demorou a ter um silencio profundo ecoando nos corredores.

- Nããããããoooooooo! Gio... vanna...! O que você quer de mim? Vai me matar também sua piranha? - Gritei.

- **AHHHH FANI DEPENDE, VOCÊ QUER TANTO ASSIM MORRER? EU SÓ QUERO UMA AMIGA. ENTÃO...** - Enquanto falava pegava a minha boneca, já

segurando a mão esquerda dela como se fosse quebrá-la, mas apenas colocou na carteira no canto da sala e continuou:

- ...HUUUM, QUAL ERA MESMO O NOME DAQUELAS DUAS OUTRAS VADIAS? AHHH CAROL E JÚLIA. ELAS NÃO SÃO LINDAS? HÁ, HÁ, HÁ, HÁ. -

Tirou-se entre seus bolsos duas outras bonecas com suas bocas costuradas. Uma sem os olhos toda rasgada e a outra decapitada e jogou no chão, onde eu estava.

- Por favor, não me mata.... Eu.... Eu faço qualquer coisa. - Implorei me arrastando e prostrando aos pés dela.

- ENTÃO VAMOS SER MELHORES AMIGAS? AMIGAS PARA TODO O SEMPRE?

- Sim vamos, mas, por favor, n... Não me mata...

- ENTÃO FECHA OS OLHINHOS, MINHA MELHOR AMIGA PARA TODO O SEMPRE.

04 anos depois em uma loja de brinquedos.

- Senhora, que bonecas lindas que você tem. Qual o nome dessa boneca loira?

- É A ESTHERFANI, MAS EU A CHAMO DE FANI, MINHA MELHOR AMIGA.

~~SE AS PESSOAS SOUBESSEM O PESO DAS PALAVRAS DARIAM MAIS VALOR
AO SILÊNCIO.~~

~~—MICKDOCE330 / PENSADOR.~~

INSPIRAÇÃO NA MÚSICA: Melanie Martinez - Dollhouse.